



© 1916. *Boletim da Segunda Classe X* (3, ago.-set.): 606.

ANICETO DOS REIS GONÇALVES VIANA

(Lisboa, 1840 - Lisboa, 1914)

Filho do ator Epifânio Aniceto Gonçalves e de D. Maria dos Anjos, Aniceto dos Reis Gonçalves Viana nasceu a 6 de janeiro de 1840, em Lisboa.

Para fazer face às dificuldades financeiras que a família atravessava, agravadas pela morte do pai, em 1857, viu-se forçado a abandonar os estudos liceais e a entrar para o serviço público como aspirante da Alfândega do Consumo, no dia 9 de janeiro de 1858. Desde então, foi recebendo consecutivas promoções pelas funções desempenhadas. Foi promovido a terceiro-oficial em 1869, a segundo-oficial em 1877 e a primeiro-oficial em 1881. Entre 1878 e 1882, chefiou as secções de Pessoal e de Contabilidade da Direção Geral das Alfândegas. Em 1885, na Alfândega de Lisboa, desempenhava já funções de chefia da secção de Contabilidade e da 3.ª Repartição e, em 1913, ascendia a Chefe da 1.ª Repartição.

A par da atividade profissional, foi aprofundando competências linguísticas várias. Em 1869, fez o curso de Grego na Biblioteca Nacional de Lisboa, sob a regência do professor António José Viale (1886-1889). A esta língua clássica e aos conhecimentos que já detinha de Francês e de Latim veio a acrescer o Sânscrito: entre 1877 e 1878, frequentou o curso de Sânscrito, anexo ao **Curso Superior de Letras** e dirigido por **Guilherme de Vasconcelos Abreu**, que, na dedicatória a *Exercícios e Primeiras Leituras de Sâmscrito* (1889), o identifica como seu discípulo juntamente com **José António Dias Coelho**, Consigliere Pedroso (1851-

-1940) e Barbosa de Bettencourt (1861-1931). Gonçalves Viana propôs-se inclusivamente a exame; do livro de *Termos de Exames dos Alunos do Curso Superior de Letras (1861-1883)* consta o registo, subscrito pelo sanscritólogo, pelo helenista e também por **Francisco Adolfo Coelho**, de que foi aprovado com distinção ao exame da cadeira de Língua e Literatura Sânskrita Védica e Clássica, a 6 de julho de 1878:

[...][Compareceu o] alumno da dicta cadeira **Aniceto dos Reis Gonçalves Vianna**, que traduziu e analysou um trecho tirado á sorte com seis horas de antecedencia do *Third Sanskrit Reading Book*, sendo interrogado pelo professor da cadeira sobre differentes questões de grammatica e versificação sânskritis e durando o exame meia hora. Ouvidas as informações do professor da cadeira sobre o merito do alumno, foi este = aprovado com distincção. =

G. de Vasconcellos Abreu
António José Viale
Francisco Adolpho Coelho

Como fica patente pelo trabalho que Gonçalves Viana viria a desenvolver no âmbito da linguística comparada, demonstrou interesse por outros idiomas, como o Alemão, o Italiano e o Holandês – línguas de que chegou a publicar traduções –, o Inglês, o Espanhol, o Hebraico, o Árabe, o Malaio, o Chinês, o Japonês, o Russo, o Sueco, o Dinamarquês, o Vasconço, o Provençal ou o Húngaro. Os primeiros estudos que publicou datam do início da década de 1880 e, como sublinha Luciana Santos, “utilizou em seus trabalhos o método experimental (empírico), positivista e alemão, discutido por **Adolfo Coelho** em sua definição de glotologia, porém criticado por **José Leite de Vasconcelos**” (2016, 32).

Em 1880, foi nomeado, ao lado de, entre outros, **Vasconcelos Abreu e Adolfo Coelho**, secretário do 9.º Congresso de Antropologia e Arqueologia Pré-Histórica, evento internacional que teve lugar em Lisboa. De acordo com o relatório do encontro, publicado em 1884 pela **Academia Real das Ciências de Lisboa**, Gonçalves Viana foi responsável pela compilação e coordenação dos trabalhos apresentados à secção geológica, cujas provas terá revisto em conjunto com o paleontólogo Jorge Cândido Berkeley Cotter (1845-1919), com quem publicaria, mais tarde, trabalhos em coautoria. De igual modo viria a ser frequentemente requisitado por **Vasconcelos Abreu** como revisor dos seus trabalhos, tal como dão conta os agradecimentos que este lhe faz nas suas obras (veja-se, por exemplo, o posfácio de *Manual para o Estudo do Sânskrito Classico*, de 1881). Com efeito, Gonçalves

Viana e **Vasconcelos Abreu** formariam uma dupla ativa e de trabalho colaborativo bem-sucedido.

É em **1883** que o nome de Gonçalves Viana surge, pela primeira vez, associado aos Congressos Internacionais de Orientalistas, ao constar da lista de membros da **sessão de Leiden**, a par do de **Vasconcelos Abreu**, onde, no entanto, nenhum dos dois apresentou qualquer trabalho. De novo com **Vasconcelos Abreu**, surge ligado à sessão de **1889**, em **Estocolmo e Cristiania**, em que, conforme o relato de J. de Baye (1889, 6), terão sido nomeados como os sábios (orientalistas) mais conhecidos de Portugal. Sabe-se que Gonçalves Viana assistiu ao evento na Suécia, por dar testemunho dessa estadia nas suas *Palestras Filológicas* (1910, 204-205); também **Ângelo Sárrea de Sousa Prado** se terá aí cruzado com o filólogo. No **congresso estatutário de Londres**, em 1891, aparece não apenas como membro subscritor, mas também, e mais uma vez em parceria com **Vasconcelos Abreu**, como delegado da comissão organizadora em Portugal. Em 1892, associa-se, no que viria a ser última vez, ao **X Congresso Internacional de Orientalistas**, que estava então agendado para **Lisboa**, de 23 de setembro a 1 de outubro, embora não tenha chegado a ter lugar. Para esta sessão preparou e publicou, através da Imprensa Nacional, três trabalhos no âmbito da linguística comparada: *Simplification possible de la composition en caractères arabes*; *Deux faits de phonologie historique portugaise*; e *Exposição da Pronúncia Normal Portuguesa para Uso de Nacionais e Estrangeiros*.

Focando os seus interesses na filologia portuguesa, em áreas científicas como a etimologia, a ortografia, a lexicografia, a fonologia ou a dialetologia, veio a publicar diversos estudos, quer através de obras independentes, quer em colaboração com outros autores. Ao longo da sua atividade, foi constante o seu empenho na tentativa de regularização e normalização da ortografia portuguesa, para além de ter desempenhado um papel importante na disseminação da investigação filológica em curso tanto em Portugal como no estrangeiro, através sobretudo das recensões que foi escrevendo. Em paralelo à atividade científica, e dando uso ao seu poliglottismo, foi responsável por diversas traduções. Assinalamos a que fez de *Werther*, romance de Goethe, diretamente do Alemão, obra que, apesar de publicada em 1885, teria sido concluída por volta de 1870, como sugere a carta que, a 5 de novembro de 1888, escreve ao linguista alemão Hugo Schuchardt (1842-1927), afirmando que “a tradução manuscripta tem seus 18 anos de feita”. A sua proficiência na

língua alemã adivinha-se também pelo *Dicionário Português-Alemão*, em dois volumes, que deixou pronto, mas por publicar; as provas tipográficas, com anotações manuscritas, estão arquivadas na Biblioteca Nacional de Portugal.

Na correspondência que manteve com Schuchardt, Gonçalves Viana discutiu algumas das suas opções tradutórias. No *Dicionário Bibliográfico Português*, Brito Aranha assevera que Gonçalves Viana traduziu para Francês a memória “Les Lusitaniens” que Morais Sarmento (1833-1899) apresentou para inclusão no relatório de 1884 do 9.º Congresso de Antropologia Pré-Histórica. A proficiência nessa língua levou-o a também retroverter parte do artigo “Fonolojía histórica portuguesa”, que concluiu a 14 de março de 1892 e publicou na *Revista Lusitana*, para integrar uma das memórias que preparou para o **X Congresso de Orientalistas**, *Deux faits de phonologie historique portugaise*. Também *Exposição da Pronuncia Normal Portuguesa* consiste numa atualização do artigo “Essai de phonétique et de phonologie de la langue portugaise”, publicado primeiramente na revista *Romania*, em 1883, e de que se terá chegado a fazer uma separata, correspondendo este trabalho à primeira descrição que se conhece do sistema fonético português.

Como prova do seu estatuto de especialista, foi, em 1900, segundo portaria de 15 de maio, eleito membro da comissão para a revisão da nomenclatura geográfica portuguesa, na sequência de uma proposta que fez, pela secção de Ensino Geográfico, à direção da **Sociedade de Geografia de Lisboa** de que era membro desde, pelo menos, 1899 (ao lado de, entre outros, **Luciano Cordeiro** e **Vasconcelos Abreu**). Com efeito, desde 1881 que era sócio ordinário da **Sociedade**, com o número de registo 498, tendo feito parte da direção por duas vezes, na qualidade de vogal (em 1895 e de 1900 a 1902). Pelo menos em 1894, presidiu a Comissão Asiática, à qual chegou também a apresentar uma proposta para a fixação da acentuação gráfica em Português, depois de, em 1893, ser seu vice-presidente (ao lado de outros sócios como **Francisco Maria Esteves Pereira**). Também em 1899, a 16 de janeiro, foi relator de uma proposta de programa para o ensino da geografia colonial em Portugal pela secção de Ensino Geográfico. Gonçalves Viana publicou alguns dos seus trabalhos no *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa* (sobretudo em 1886, 1903, 1910 e 1914). Junto desta **Sociedade**, e servindo de intermediário de **Joseph Benoliel**, de cujo círculo de amizades fazia parte, solicitou a Francisco Joaquim Ferreira do Amaral (1844-1923), que a presidiu entre 1894 e 1909, uma carta de recomendação para o hebraísta ao ministro plenipotenciário de

Portugal em Tânger, por ocasião de uma viagem de **Benoliel** a Marrocos, com partida prevista de Lisboa a 31 de agosto de 1904.

Segundo outra portaria, de 15 de fevereiro de 1911, expedida pelo ministro do interior, foi eleito membro da comissão responsável pela primeira grande Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa, de que veio a ser relator, juntamente com outras personalidades, a saber: **Cândido de Figueiredo, Adolfo Coelho**, Carolina Michaëlis de Vasconcelos, **Leite de Vasconcelos**, António Gonçalves Guimarães, António Ribeiro de Vasconcelos, Augusto Epifânio da Silva Dias, Júlio Moreira, José Joaquim Nunes e Manuel Borges Grainha.

Gonçalves Viana era sócio correspondente da **Academia Real das Ciências de Lisboa** desde 16 de março de 1893, passando a efetivo a 11 de janeiro de 1912, por parecer favorável de **José Leite de Vasconcelos**. Nessa qualidade, colaborou de forma ativa no seu *Boletim da Segunda Classe* (sobretudo em 1898-1902, 1902-1909 e 1911-1913). Terá sido indicado, em maio de 1912, pela Segunda Classe, para a comissão de apreciação do *Manuel international de transcription des sons de la langue mandarine*. Este manual foi mandado imprimir pelo sinólogo René Martin-Fortris na imprensa nacional parisiense, na sequência de uma resolução tomada no **XII Congresso Internacional de Orientalistas** (Roma, 1899), cujas provas foram apresentadas ao **XVI Congresso Internacional de Orientalistas** de 1912, em Atenas. Ai se decidiu que os governos dos países ocidentais com interesses na China - no caso português, esse interesse chamava-se essencialmente Macau - promulgassem o seu próprio sistema de transcrição em caracteres latinos daquela língua. Não se conhecem, porém, resultados nacionais desta iniciativa.

Da rede de sociedades científicas a que Gonçalves Viana esteve formalmente ligado também fizeram parte o **Instituto de Coimbra**, de que se tornou sócio correspondente em 1898 e em cujo jornal chegou a publicar; a Association des professeurs de langues vivantes (Associação dos Professores de Línguas Vivas), desde 1888; a Gesellschaft für Romanische Literatur (Sociedade de Literatura Românica), sediada em Göttingen, desde 1903, data da sua fundação; a Sociedade Hispânica da América, criada em 1904; a Sociedade de Folclore Chileno, fundada pelo linguista Rodolfo Lenz (1863-1935) em 1909; ou a Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro, desde 1910.

Estas ligações formais estão patentes, como se viu já, nas suas colaborações com periódicos nacionais e internacionais. Além dos títulos nacionais mencionados, é de assinalar a sua colaboração com o *Diário de Notícias* (1901), o *Jornal das Colónias* (1904), a

revista *Limia* (1910), *O Dia* (1890; 1901; 1902; 1910), *O Positivismo* (1880-1882), o jornal *O Século* (1900-1901), o *Oriente Português* (1908), a revista *Panorama Contemporaneo* (1884), o diário *Republica* (pelo menos, 1912 e 1914), a *Revista de Educação e Ensino* (1886-1890; 1894-1895), a *Revista do Conservatório Real de Lisboa* (1902), *O Seculo. Revista Litteraria, Scientifica e Artistica* (1904 e 1906), ou a *Revista Lusitana* (1887-1889; 1890-1892; 1895-1901; 1903-1905; 1908 e 1911). Fora de Portugal, destacam-se: *Revue hispanique* (1894; 1897; 1903-1904; 1906-1907), *Romania* (1883-1884), *Die Neueren Sprachen* (1899) ou *Le Maître phonétique*, órgão de imprensa da Association des professeurs de langues vivantes (1893; 1889; 1898; 1902-1906).

O universo de políglotismo em que circulava leva a crer que Gonçalves Viana se tenha correspondido com diversos intelectuais ocidentais, apesar da escassez de documentação epistolar disponível. Para além de Hugo Schuchardt, correspondeu-se e privou com outros filólogos estrangeiros, como o austríaco Jules Cornu (1849-1919), que visitou Portugal, pelo menos, em 1878, 1880 e 1891, e cuja obra acompanhou de perto, ou o príncipe francês Louis-Lucien Bonaparte (1813-1891), que se distinguiu pelos seus estudos sobre a língua basca, e cujo obituário Gonçalves Viana escreveu para a *Revista Lusitana*. Conhece-se alguma da correspondência trocada com o arqueólogo francês Émile Cartailhac (1845-1921), com o médico e bibliógrafo português Xavier da Cunha (1840-1920), estando esta patente no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, ou com Bernardino Machado (1851-1944). Machado terá, em 1892, pedido a Gonçalves Viana que preparasse uma memória sobre o ensino das línguas vivas em Portugal, muito provavelmente para apresentação no Congresso Pedagógico Hispano-Português-Americano, que decorreu em Lisboa de 13 a 27 de outubro desse ano. Este pedido não foi, contudo, atendido, por Gonçalves Viana estar envolvido nos “trabalhos para o **Congresso dos Orientalistas [1892]** que devia effectuar-se em Lisboa, e cujo mallôgro ainda me não deixou desembaraçado de todo para me ocupar de outros assumptos, pois as publicações continuam” (carta de 21 de outubro, disponível no arquivo digital Casa Comum).

Poucos meses após deflagrar a Grande Guerra, Gonçalves Viana faleceu em Lisboa no dia 13 de setembro de 1914, aos 74 anos.

Bibliografia do autor

- [18-]. *Nomenclator: indice de todos os nomes proprios e de alguns appellativos mencionados no texto do “Compendio de Historia Universal” com a sua pronuncia figurada.* [S.l.]: [s.n.].
[Publicado juntamente com a 1.ª edição do *Compendio de Historia Universal* por Consiglieri Pedroso]
1880. *Dicionario Português-Alemão*, 2 vols. [inédito]. Provas tipográficas patentes na Biblioteca Nacional de Portugal.
1881. *Estudos Glottológicos: graphica e phonetica. O livro da escripta do professor Faulmanu.* Porto: Imprensa Commercial.
1884. *Études de grammaire portugaise.* Louvain: Typographie de Charles Peeters, Libraire.
1885. [coautoria com G. de Vasconcelos Abreu] *Bases da Ortografia Portuguesa.* Lisboa: Imprensa Nacional [circulação gratuita]. Disponível em <http://purl.pt/437>.
1886. *Bibliographia: livros: a evolução da linguagem - ensaio anthropologico apresentado á Escola Medica do Porto como dissertação inaugural por J. Leite de Vasconcellos.* Porto: Typographia Occidental.
1892. *Deux faits de phonologie historique portugaise. Mémoire présenté à la 10ème session du Congrès international des orientalistes.* Lisboa: Imprensa Nacional/Sociedade de Geografia de Lisboa. Disponível em <http://purl.pt/221>.
1892. *Exposição da Pronuncia Normal Portuguesa para Uso de Nacionais e Estrangeiros. Memoria destinada á X sessão do Congresso Internacional dos Orientalistas.* Lisboa: Imprensa Nacional/ Sociedade de Geografia de Lisboa. Disponível em <http://purl.pt/146>.
1892. *Simplification possible de la composition en caractères arabes. Mémoire présentée à la 10ème. Session du congrès international des orientalistes.* Lisboa: Imprensa Nacional/ Sociedade de Geografia de Lisboa. Disponível em <http://menadoc.bibliothek.uni-halle.de/ssg/content/titleinfo/283915>.

1894. *Proposta para a Fixação da Acentuação Gráfica Portuguesa Apresentada á Comissão Asiática*. Lisboa: Typographia do Commercio de Portugal. Disponível em <http://purl.pt/6427>.
1896. *Les Vocables malais empruntés au portugais*. Leiden: E. J. Brill.
1897. [coautoria com J. Leite de Vasconcelos] *Mappa Dialectologico do Continente Português*. Lisboa e Paris: Typ. Guillard Aillaud. Disponível em <http://purl.pt/28020>.
1897. [coautoria com Théodore Beck] *Leituras Allemãs*. Lisboa e Paris: Guillard, Aillaud & Cia.
1898. [coautoria com G. de Vasconcelos Abreu] *A Lenda dos Santos Barlaão e Josafate: memória apresentada á 2.^a classe da Academia Real das Ciências*. Lisboa: Academia Real das Sciencias.
1900. *Bases da Transcrição Portuguesa de Nomes Estrangeiros*. Lisboa: Imprensa Nacional.
1900. *Proposta de um Questionário para se Formularem as Regras de Orthographia Portuguesa Uniforme. Tendo-se em atenção as principaes divergências que se observam na maneira por que se encontram escritos os vocábulo portuguezes nos diferentes escritores antigos e modernos. Proposta apresentada à Academia Real das Sciencias de Lisboa*. Lisboa: Typographia da Academia.
1902. *As Orthographias Portuguezas: estudo das suas anomalias e meios de as remediar instituindo-se a orthographia nacional*. Lisboa: Typographia da Academia.
1903. *Portugais. Phonétique et phonologie. Morphologie. Textes*. Leipzig: Teubner. Disponível em <http://purl.pt/131>.
1904. *Ortografia Nacional, Simplificação e Uniformização Sistemática das Ortografias Portuguezas*. Lisboa: Viúva Tavares Cardoso.
1905. [coautoria com Jordão de Freitas] *Subsidios para a Bibliographia Portugueza relativa ao Estudo da Lingua Japoneza e para a Bibliographia de Fernão Mendes Pinto*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
1906. [coautoria com J. C. Berkeley Cotter] *Selecta de Leituras Inglesas Fáceis: ensino secundário oficial*. Lisboa: Paris: Guillard, Aillaud.

1906. *Apostilas aos Dicionários Portugueses*, 2 vols. Lisboa: Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira & C.^a.
1907. [coautoria com Raymond Foulché-Delbosc] *Resumo de Grammatica Francesa: para I, II e III classes do curso dos liceus*. Paris e Lisboa: Aillaud e Bertrand.
1907. *Grammatica Inglesa: IIa e IIIa classes*. Paris e Lisboa: Aillaud.
1909. *Vocabulário Ortográfico e Ortoépico da Língua Portuguesa. Conforme a ortografia nacional do mesmo autor*. Lisboa: Clássica Editora.
1910. *Palestras Filológicas*. Lisboa: A. M. Teixeira.
1912. *Vocabulário Ortográfico e Remissivo da Língua Portuguesa. Contendo cêrca de 100.000 vocábulos, conforme a ortografia oficial*. Paris e Lisboa: Aillaud, Alves e C.^a. 3.^a ed. disponível em <http://purl.pt/424>.
1913. *Gramática Inglesa: IIa e IIIa do curso dos liceus*. Lisboa: Bertrand.
1916. *Formulário Ortográfico Conforme o Plano de Regularização e Simplificação da Escrita Portuguesa. Extraído do Vocabulário Ortográfico e Remissivo*. Lisboa, Rio de Janeiro e S. Paulo: Tip. “A Editora”.
1916. *Formulário Ortográfico*. Lisboa: Livraria Aillaud & Bertrand.
1928. *Catálogo das Obras Antigas e Modernas que pertenceram às bibliotecas dos filólogos Dr. Vasconcelos Abreu e Gonçalves Viana esta colectânea será vendida em leilão* Lisboa: Livraria Moraes.
1941. *Essai de phonétique et de phonologie de la langue portugaise d’après le dialecte actuel de Lisbonne. Sep. Boletim de Filologia VII*. Lisboa: Oficinas Fernandes.
1973. *Estudos de Fonética Portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda. Disponível em <http://purl.pt/192>.

EDIÇÕES, NOTAS E PREFÁCIOS DE GONÇALVES VIANA

CAMÕES, Luís de. 1892. *Os Lusíadas: poema épico. Edição anotada para leitura da infancia e do povo*. Ed. Francisco de Sales Lencastre precedida de exposição sobre a pronúncia da língua portuguesa por Gonçalves Viana. Lisboa: Imprensa Nacional.

CHEZE, Jean. 1897. *Selecta de Autores Franceses: prosa e poesia*. Notas de Gonçalves Viana. Paris: Guillard Aillaud.

COTTER, J. C. Berkeley. 1907. *Selecta Inglesa: IIa e IIIa classes*. Notas de Gonçalves Viana. Paris e Lisboa: Aillaud.

DORES, Raphael das. 1907. *Diccionario Teto-Português*. Pref. Gonçalves Viana. Lisboa: Imprensa Nacional.

FERREIRA DEUSDADO. 1891. *Elementos de Geographia Geral*. Pref. Gonçalves Viana. Lisboa e Paris: Guillard, Aillaud & C.^a.

FIGUEIREDO, Cândido. 1913. *O Problema da Colocação de Pronomes: suplemento às gramáticas portuguesas*. 2.^a ed. Estudo crítico de Gonçalves Viana. Lisboa: A. M. Teixeira.

QUENTAL, Antero de. 1894. *Zara: edição polyglotta*. Coord. Adolfo Coelho e Gonçalves Viana. Lisboa: Imprensa Nacional.

VIEIRA, Reinaldo. 1907. *Significados da Selecta Inglesa para I, II Classes do Curso dos Lyceus*. Comp. J. C. Berkeley Cotter. Notas de Gonçalves Viana. Porto: Almeida & Sé.

TRADUÇÕES POR GONÇALVES VIANA

CANTÙ, Cesare. 1902. “A Afogada”. Episódio do romance histórico de Cesar Cantu, *Margarida Pusterla*, tradução do italiano por A. R. G. *O Dia* 581-582-583-584-585-587 (21, 22, 23, 24, 25 e 28 jan., 12 ano, 3.^o ano): 2, 2, 2, 2, 2, 2.

GOËTHE, J. W. 1885. *Mágoas de Werther*. [Tradução do Alemão.] Paris: Guillard, Aillaud.

HAEVERNICH. 1886. Os terrenos auríferos e carboníferos na Republica da Africa Austral (Transvaal). Esboço commercial, politico e geographico, acerca da importância desses jazigos para a provincia portugueza de Lourenço Marques e para a transformação das relações mercantis entre a Europa continental e a Africa-Sul-Oriental, oferecido á Sociedade de Geographia de Lisboa pelo socio correspondente Haevernich. *Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa* 6 (3): 171-177.

WESSELS, Charyn. 19[12]. *António de Andrade, S. J., Viajante no Himalaia e no Tibete (1624-1630)*. [Tradução do Holandês.] Lisboa: Sociedade de Geografia.

PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS

- 1880-1881. O livro da escripta pelo professor Carlos Faulmann (*Das Buch der Schrift*, Wien, 1880). *O Positivismo* III: 219-225, 273-282, 339-344, 410-419.
1882. Die “Cantes flamencos” pelo sr. H. Schuchardt. *O Positivismo* IV: 71-80.
1882. Études de grammaire portugaise. *O Positivismo* IV: 493-502.
1882. O livro da escripta pelo professor Carlos Faulmann (*Das Buch der Schrift*, Wien, 1880). *O Positivismo* IV: 320-330.
1883. Essai de phonétique et de phonologie de la langue portugaise d’après le dialecte actuel de Lisbonne. *Romania* XII (45): 29-98. Disponível em gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k16021k e <http://purl.pt/192>.
1884. Estudos de lingua portuguesa, léxico, metaphoras, catachreses e similares determinativas e qualificativas usadas na lingua portugueza. *Panorama Contemporaneo* 4 (15 jan.): 31-32.
1886. A orthographia portugueza. *Revista de Educação e do Ensino* I: 183-185.
- 1887-1889. “Cual” castelhano funcionalmente análogo a “quem” português. *Revista Lusitana* I: 65-66.
- 1887-1889. *A Evolução da Linguagem. Ensaio anthropologico apresentado á Escola Medica do Porto como dissertação inaugural por J. Leite de Vasconcelos*. Porto. Typographia Occidental, 1886, xii-104 pag. [recensão]. *Revista Lusitana* I: 74-86.
- 1887-1889. Materiaes para o estudo dos dialectos portugueses. *Revista Lusitana* I: 158-166, 195-226, 310-319.
- 1887-1889. IV. Nota sobre a fonética alemtejana. *Revista Lusitana* I: 179.
- 1887-1889. *Anteckningar om Folkmålet i en trakt af vestra Asturien Akademisk Afhandlingen af Åke W:son Muntke*. Upsala 1887, 1-98 p. [recensão]. *Revista Lusitana* I: 279-285.

- 1887-1889. Miguel Lemos. *Ortografia Positiva. Nota avulsa*. Distribuição gratuita. Rio de Janeiro, 1888 [recensão]. *Revista Lusitana* I: 389-390.
1889. Bibliographia. Linguística Africana. - I. *Expedição Portuguesa ao Muatiãnvua. Methodo pratico para fallar a lingua de Lunda contendo narrações históricas dos diversos povos* pelo chefe da expedição Henrique Augusto Dias de Carvalho II. *Grammatica Elementar do Kimbundu ou Lingua de Angola* por Héli Chatelain [recensões]. *Revista de Educação e do Ensino* IV (3-4, mar.-abr.): 151-157.
1889. A reforma orthographica em França. *Revista de Educação e do Ensino* IV (6): 235-244.
1890. Précis d'orthographie. *Revista de Educação e Ensino* V (10): 467-471.
- 1890-1892. Transcrição portuguesa de nomes próprios e comuns pertencentes a idiomas falados nas colonias portuguezes. *Revista Lusitana* II: 56-66, 143-155.
- 1890-1892. Emprêgo dos verbos auxiliares “estar”, “ir”, “vir” seguidos de jerúndio. *Revista Lusitana* II: 76-77.
- 1890-1892. Gramáticas portuguesas para uso dos alemães: I. *Portugiesische Konversations-Grammatik* von Carl Marquard Sauer und G. C. Kordgien, etc. II. *Das Meisterschafts-System zur praktischen und Naturgemäszten Erlernung der portugiesischen etc. Geschäften und Umgangs-Sprache*. Portugiesische. Leipzig. (sem data) [recensões]. *Revista Lusitana* II: 89-90.
- 1890-1892. Miscelanea. Etimolojia de “moleiro”. *Revista Lusitana* II: 180-181.
- 1890-1892. *Revue des Patois. Patois d'Eaux-Bonnes* [recensão]. *Revista Lusitana* II: 185-186.
- 1890-1892. Formas converjentes. *Revista Lusitana* II: 316-321.
- 1890-1892. Fonolojía histórica portuguesa. *Revista Lusitana* II: 332-338.
- 1890-1892. Necrologia. O Principe Luis Luciano Bonaparte. *Revista Lusitana* II: 351-352.
- 1890-1892. *Kreolische Studien*, do dr. Hugo Schuchardt [recensão]. *Revista Lusitana* II: 356-359.

1894. “O Evangelho de S. Lucas traduzido em língua mirandesa”, por Bernardo Fernandes Monteiro, precedido de algumas linhas de Gonçalves Viana. *Revista de Educação e do Ensino* IX: 151-165.
1894. Les Langues littéraires de l’Espagne et du Portugal. *Revue hispanique* I (1): 1-21.
Disponível em <http://scans.library.utoronto.ca/pdf/4/26/revuehispaniquer01hispuoft/revuehispaniquer01hispuoft.pdf>.
1895. As cadeiras de linguas africanas, creadas no Lyceu Central de Lisboa. *Revista de Educação e do Ensino* X (1): 33-37.
1895. *Lautlehre zweier altportugiesischen Heiligenleben (Eufrosina und Maria Aegyptiaca, etc. von Clemens Rademacher. Bonn 1899 [recensão]. Revista Lusitana* III: 91-94.
1895. Portugal no estrangeiro. *Revista Lusitana* III: 192.
1896. *Biblia sagrada ia Testamento Iakare na Ipsa, e Katekismo ia Doktrina Rakristao* [recensão]. *Revista Lusitana* IV: 192.
1896. *Ensaio de Diccionario Kimbundu-Portuguez* coordenado por J. D. Cordeiro da Matta. Lisboa: Typographia e Stereotypia Moderna da casa editora Antonio Maria Pereira, 1893 [recensão]. *Revista Lusitana* IV: 192-194.
1896. *Kaiserliche Academie der Wissenchaften in Wien. Jabrg. 1890, nr. XVII-XVIII* [recensão]. *Revista Lusitana* IV: 194-196.
1897. Xavier da Cunha. *Pretidão de amor. Endecha de Camões a Barbara Escrava*. Lisboa, 1893 [recensão]. *Revue hispanique* IV (11): 202-207.
1897. João de Deus. *Revue hispanique* IV (10): 71-81.
- 1898-1902. Resposta aos quesitos do questionario orthographico. *Boletim da Segunda Classe* I: 131-134, 142-143, 147.
1903. Questionario orthographico. *Boletim da Segunda Classe* I (1898-1902): 304-318.
- 1897-1899. Vocábulos esclavónicos em português. Moscou ou Moscóvia? *Revista Lusitana* V: 78.

1899. Neues vollständiges Fachwörterbuch der Portugiesischen und deutschen Sprachen, de A. Dammann. *Die Neueren Sprachen* VI: 429-437.
1899. Correspondance philologique avec le Prince L. L. Bonaparte. *Revue hispanique* VI (17): 5-51.
- 1900-1901. Lexicologia. Aditamentos e correções aos dicionários portugueses. *Revista Lusitana* VI: 200-211.
1902. Lusismos no castelhano de Gil Vicente. Capítulo de um estudo sobre a linguagem, a métrica e a poética do primeiro poeta dramático português. *Revista do Conservatorio Real de Lisboa* 2 (jun.): 2-11.
1903. *Manual elemental de gramática histórica española*, por R. Menéndez Pidal. Madrid, 1904 [recensão]. *Revue hispanique* X (35-36): 608-614.
- 1903-1905. Malaio e Português. II. Vocabulário malaio, derivado do português. *Revista Lusitana* VIII: 4-28.
1904. Etymologies portugaises. *Revue hispanique* XI (37-40): 157-163.
1904. Língua internacional. *O Seculo. Revista litteraria, scientifica e artistica* 78 (22 fev.): 3.
1904. A língua do Japão. *O Seculo. Revista litteraria, scientifica e artistica* 01-103 (8 e 15 ago.): 3, 3.
1905. Lə dɔ də 1700 frã. *Le Maître phonétique* 5 (mai.): 67-68.
1905. Subsídios para a bibliographia portugueza, relativa ao estudo da lingua do Japão [cont. do vol. 51, texto então assinado por Jordão de Freitas]. *O Instituto: revista scientifica e litteraria* 52 (2-5-7-8): 115-128, 310-320, 437-448, 499-512.
1906. Alfabe. *Le Maître phonétique* 11 (set.): 112.
1906. Alporão, alcorão. *O Seculo. Revista litteraria, scientifica e artistica* 187 (9 abr.): 3.
1906. B. d. g. ispanik. *Le Maître phonétique* 8-9 (ago.-set.): 79-80.
1906. F. M. Josselyn. *Études de phonétique espagnole*. Paris, 1907 [recensão]. *Revue hispanique* XV (47-48): 849-856.

1906. Quantidade prosódica das vogais em português. Diferenciações de sentido. *Revue hispanique* XV (47-48): 24-27.
1908. Léxico português. Dr.^a D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, *Contribuições para o Futuro Dicionário Etimológico das Línguas Hispánicas*. *Revista Lusitana* XI: 238-247.
1908. Qual era a língua de S. Francisco Xavier?. *Oriente Portuguez* V (11-12): 350-354.
1908. Palestras filológicas. *O Dia* 2613 (23 nov., 18 ano, 9.^o ano): 2.
1910. Acerca de Fernão Mendes Pinto. *Boletim da Segunda Classe* II (1902-1909): 43-46.
1910. Palestras filológicas. Cólera - morbo - cholera - morbus II. *O Dia* 3182 (18 out., 20 ano, 11.^o ano): 2.
1910. Ortografia portuguesa. *Limia* I (out.): 85-86.
- 1910-1911. Parecer redigido pelo Sr. Gonçalves Viana acêrca da candidatura de Monsenhor Sebastião Rodolfo Dalgado a socio correspondente. *Boletim da Segunda Classe* IV (5, fev.-mar.): 291-293.
1911. Lexicologia. Bada, abada; ganda; bicha. Caruma, fôlha. *Revista Lusitana* XIV: 36-40.
1911. Relatório da Comissão nomeada por portaria de 15 de fevereiro de 1911 para fixar as bases da ortografia que deve ser adoptada nas escolas e nos documentos oficiais e outras publicações feitas por conta do Estado. *Diário do Governo*, n.^o 213, 12 de set., 3845-3847.
1912. Parecer sôbre a obra manuscrita Influência do vocabulário português em línguas asiáticas do Sr. Sebastião Rodolfo Dalgado. *Boletim da Segunda Classe* VI (1, jan.-jun.): 108-111.
1912. Parecer àcêrca da candidatura da S.^a D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos a sócio correspondente. *Boletim da Segunda Classe* VI (1, jan.-jun.): 123-125.
1912. Portugal intelectual. Inquérito á vida literária. *Republica*, 14 de set., 1-2.
1912. Um verso do Gil Vicente. *Boletim da Segunda Classe* VI (1, jan.-jun.): 267-269.

1914. Bibliographia. J. S. Harry Hirtzet. *La Facilité de la langue chinoise* [recensão]. *Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa* 32 (1-2, jan.-fev.): 69.
1914. O mais belo livro. Resposta a um inquérito de intelectuais. *República*, 2 de abr., 1-2.
1940. Essai de phonétique et de phonologie de la langue portugaise. D'après le dialecte actuel de Lisbonne. *Boletim de Filologia* VII (1-2): 161-243.

Correspondência

ARQUIVO HUGO SCHUCHARDT, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/person/1613>

1883. Carta a Hugo Schuchardt, 17 jun., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1548>.
1888. Carta a Hugo Schuchardt, [s.d.], Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1561>.
1888. Carta a Hugo Schuchardt, 27 ago., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1549>.
1888. Carta a Hugo Schuchardt, 12 set., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1550>.
1888. Carta a Hugo Schuchardt, 6 out., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1551>.
1888. Carta a Hugo Schuchardt, 5 nov., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1552>.
1889. Postal a Hugo Schuchardt, 28 out., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1553>.
1893. Carta a Hugo Schuchardt, 26 jun., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1554>.
1905. Carta a Hugo Schuchardt, 4 fev., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1555>.
1905. Carta a Hugo Schuchardt, 2 jul., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1556>.
1915. Postal a Hugo Schuchardt, 19 jul., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1557>.
1913. Carta a Hugo Schuchardt, 25 set., Lisboa, <https://schuchardt.uni-graz.at/id/letter/1559>.

CASA COMUM – FUNDAÇÃO MÁRIO SOARES

1892. Carta a Bernardino Machado, [s.l.], 21 de out., <http://casacomum.org/cc/visualizador?pasta=07003.080>

TOLOSANA. LA BIBLIOTHÈQUE NUMÉRIQUE PATRIMONIALE DES UNIVERSITÉS TOULOUSAINES

1881. Carta a Émile Cartailhac, [s.l.], 5 mar., <http://tolosana.univ-toulouse.fr/fr/archives/92z-3411>

Bibliografia sobre o autor

AA.VV. 1916. Homenagem a Gonçalves Viana no segundo aniversário do seu falecimento. *Boletim da Segunda Classe X* (3, ago.-set.): 603-971.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. [S.d.]. Sócios correspondentes. In *Academia Brasileira* [website], <http://www.academia.org.br/academicos/socios-correspondentes>.

ARANHA, Brito. 1923. S.v. “Aniceto dos Reis Gonçalves Viana”. In *Dicionário Bibliográfico Português. Estudos de Inocêncio Francisco da Silva aplicáveis a Portugal e ao Brasil continuados e ampliados por Pedro V de Brito Aranha*. Rev. Gomes de Brito e Álvaro Neves. Lisboa: Imprensa Nacional, 110-123.

AZEVEDO, Pedro de. 1914. Gonçalves Viana. *Revista de História* 11 (jul.-set.): 254-255.

BASTO, Cláudio. 1914. Breve notícia acerca de A. R. Gonçalves Viana. *Revista Lusitana* XVII: 209-221.

BRITO, Gomes de. 1916. O idiotismo a “olhos vistos” julgado por Aniceto dos Reis Gonsalves Viana. *Boletim da Segunda Classe X* (3) (ago.-set.): 884-908.

DALGADO, Sebastião Rodolfo. 1917. Gonçalves Viana e a lexicologia de origem portuguesa de origem asiático-africana. *Boletim da Segunda Classe X* (3) (ago.-set.): 649-811.

GONÇALVES, Maria Filomena. 2003. *As Ideias Ortográficas em Portugal de Madureira Feijó a Gonçalves Viana (1734-1911)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

MACHADO, José Pedro. 1940. Acrescentos de Gonçalves Viana às suas “Apostilas”. Outras notas a propósito. *Boletim de Filologia* VII (1-2): 49-112, 121-160, 293-356.

---. 1940. Inéditos de Gonçalves Viana. *Boletim de Filologia* VII (1-2): 261-292.

---. 1940. Gonçalves Viana. *Boletim de Filologia* VII (1-2): 1-16.

---. 1941. *Acrescentos de Gonçalves Viana às suas Apostilas: outras notas a propósito*. Lisboa: [s.n.].

---. 1949. *Gonçalves Viana*. Lisboa: Oficina Fernandes.

NEVES, Álvaro. 1916. Aniceto dos Reis Gonçalves Viana. *Boletim da Segunda Classe* X (3) (ago.-set.): 972-1010.

---. 1917. *Aniceto dos Reis Gonçalves Viana: bio-bibliografia*. Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa.

NUNES, J. 1916. Gonçalves Viana. *Boletim da Segunda Classe* X (3) (ago.-set.): 645-648.

PRISTA, Luís. [S.d.]. S.v. “Aniceto dos Reis Gonçalves Viana”. In *História da Língua Portuguesa em Linha*. Dir. Ivo Castro, <http://cvc.instituto-camoes.pt/hlp/biografias/gviana.html>.

---. 2001. De filólogos a linguistas. In *Caminhos do Português. Exposição comemorativa do Ano Europeu das Línguas. Catálogo*. Coord. Maria Helena Mira Mateus. Lisboa: Biblioteca Nacional, 157-218.

ROGERS, Francis Millet. 1940. Gonçalves Viana and the Study of Portuguese Phonetics. *Boletim de Filologia* VII (1-2): 17-29.

SANTOS, Luciana Mercês Ribeiro. 2016. *Aniceto dos Reis Gonçalves Viana (1840-1914): o linguista em seu tempo*. Tese de Doutoramento em Linguística e Língua Portuguesa. São Paulo: Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Campus Araraquara). Disponível em <http://hdl.handle.net/11449/138970>.

VASCONCELOS, José Leite de. 1911. Parecer acêrca da candidatura do Sr. Gonçalves Viana a sócio efectivo. *Boletim da Segunda Classe* V (3) (nov.-dez.): 401-402.

---. 1916. Gonçalves Viana (apontamentos para a sua biographia). *Boletim da Segunda Classe X* (3) (ago.-set.): 607-644.

VASCONCELOS, José Leite de, e David LOPES. 1917-1918. Homenagem a Gonçalves Viana. Declaração. *Boletim da Segunda Classe XII* (1, nov.-abr.): 364.

Outras referências

ABREU, Guilherme de Vasconcelos. 1889. *Exercícios e Primeiras Leituras de Sâmscrito (apêndice ao manual). Tômoo I. Gramática e antolojía*. Curso de Literatura e Língua Sanscítica Clássica e Védica II. Lisboa: Imprensa Nacional. Disponível em <https://archive.org/details/to1eserciosepr02vasc>.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA. 1913. Sessão de 23 de maio de 1912. *Boletim da Segunda Classe: actas e pareceres, estudos, documentos e noticias VI*: 117-120.

ARQUIVO HISTÓRICO DA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA. 1861-1883. *Termos de Exames dos Alumnos do Curso Superior de Lettras (1861-1883)*, cx. 8, cp. 3, f. 51r.

BAYE, J. de. 1889. *Le Congrès international des orientalistes à Stockholm*. Paris: Librairie Nilsson. Disponível em <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k5812177q>.

CONGRÈS INTERNATIONAL D'ANTHROPOLOGIE ET D'ARCHÉOLOGIE PRÉHISTORIQUES. 1884. *Compte rendu de la neuvième session à Lisbonne 1880*. Lisbonne: Typographie de l'Académie Royale des Sciences. Disponível em https://archive.org/details/congresinternati00inte_0.

CONGRÈS INTERNATIONAL DES ORIENTALISTES. 1912. *Actes du seizième Congrès international des orientalistes. Session d'Athènes (6-14 avril 1912)*. Athènes: Imprimerie "Hestia" C. Meissner & N. Kargadouris, 42. Disponível em <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k6580276f>.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA. 1893. *Actas de Sessões da Sociedade de Geografia de Lisboa (1890-1893)*, vols. X-XIII. Lisboa: Imprensa Nacional, 18.

---. [1895-1930]. N.º 11 - Secção de Ensino Geographico. In *Pareceres e Projectos. 1-15.*

Relatórios 1895-1930. [Lisboa]: [Sociedade de Geografia], 1.

TECOP

última atualização em abril de 2018